

## Importância de um pré-natal realizado por uma equipe multidisciplinar

Importance of a prenatal care performed by a multidisciplinary team

Importancia de los cuidados prenatales realizados por un equipo multidisciplinar

Recebido: 11/03/2024 | Revisado: 23/03/2024 | Aceitado: 24/03/2024 | Publicado: 27/03/2024

### **Rebecca Caetano de Freitas**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0710-7970>  
Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba – Afya, Brasil  
E-mail: [rebecca.caetanodefritas@gmail.com](mailto:rebecca.caetanodefritas@gmail.com)

### **João Vitor Teixeira Gomes**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5829-7861>  
Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba – Afya, Brasil  
E-mail: [jvitorfgomes@gmail.com](mailto:jvitorfgomes@gmail.com)

### **Jayanne Alencar Firmo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6235-5948>  
Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba – Afya, Brasil  
E-mail: [jay.firmo@outlook.com](mailto:jay.firmo@outlook.com)

### **Vitória Danielly Gomes Martinho**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8341-8431>  
Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba – Afya, Brasil  
E-mail: [danigoomesmartinho@gmail.com](mailto:danigoomesmartinho@gmail.com)

### **Victor Daniel Gomes Martinho**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1853-1849>  
Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba – Afya, Brasil  
E-mail: [glendocdrivers@hotmail.com](mailto:glendocdrivers@hotmail.com)

### **José Carlos Vitorino Júnior**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-5272-7803>  
Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba – Afya, Brasil  
E-mail: [juniorvitorino1997@gmail.com](mailto:juniorvitorino1997@gmail.com)

### **Luisiane de Avila Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2991-8918>  
Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba – Afya, Brasil  
E-mail: [luisi.avila@hotmail.com](mailto:luisi.avila@hotmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** O pré-natal visa acolher as gestantes prestando um acompanhamento integral por meio de um conjunto de atividades que objetiva prevenir, diagnosticar e tratar eventos adversos da gravidez. Portanto, essa assistência auxilia em todas as fases da gestação, sendo a Unidade Básica de Saúde (UBS) a porta de entrada preferencial das grávidas ao sistema de saúde e a equipe multidisciplinar uma estratégia importante para o acompanhamento gestacional. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada pelos acadêmicos de medicina, com ênfase na importância de um pré-natal realizado por uma equipe multidisciplinar. **Metodologia:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado em uma Unidade de Saúde da Família na região Metropolitana de Cabedelo-PB. **Resultados:** O pré-natal é o cuidado recomendado para todas as gestantes e o atendimento multiprofissional se mostrou necessário para a realização de um acompanhamento seguro e competente das grávidas atendidas na Unidade Básica de Saúde, visto que engloba diversas áreas do conhecimento essenciais para uma assistência eficaz e resolutiva. Ademais, essa estratégia torna possível que todos os profissionais de saúde se empenhem em garantir o cuidado e o bem-estar da gestante, do parceiro e também do bebê, diminuindo a morbimortalidade materna e perinatal. **Conclusão:** Conclui-se que o pré-natal realizado por uma equipe multiprofissional, por meio dos conhecimentos de diversos profissionais, se torna essencial para um pré-natal mais qualificado, trazendo segurança para a gestante, no acompanhamento gestacional, realização do parto e cuidado ao recém-nascido.

**Palavras-chave:** Cuidado pré-natal; Equipe de saúde multidisciplinar; Estudantes de Medicina.

### **Abstract**

**Introduction:** Prenatal care aims to welcome pregnant women by providing comprehensive monitoring through a set of activities that aim to prevent, diagnose and treat adverse pregnancy events. Therefore, this assistance helps at all stages of pregnancy, with the Basic Health Unit (UBS) being the preferred gateway for pregnant women to the health system and the multidisciplinary team being an important strategy for pregnancy monitoring. **Objective:** To report the experience of medical students, with an emphasis on the importance of prenatal care provided by a multidisciplinary team. **Methodology:** Descriptive study, experience report type, carried out in a Family Health Unit from the metropolitan Region of Cabedelo-PB. **Results:** Prenatal care is the recommended care for all pregnant

women and multidisciplinary care proved to be necessary to provide safe and competent monitoring of pregnant women treated at the Basic Health Unit, as it encompasses several areas of knowledge essential for assistance, effective and resolute. Furthermore, this strategy makes it possible for all health professionals to commit to ensuring the care and well-being of the pregnant woman, her partner and the baby, reducing maternal and perinatal morbidity and mortality. Conclusion: It is concluded that prenatal care carried out by a multidisciplinary team, through the knowledge of different professionals, becomes essential for a more qualified prenatal care, bringing security to the pregnant woman, in pregnancy monitoring, delivery and care to the newborn.

**Keywords:** Prenatal care; Multidisciplinary health team; Medical students.

### Resumen

**Introducción:** La atención prenatal tiene como objetivo acoger a la mujer embarazada brindándole un seguimiento integral a través de un conjunto de actividades que tienen como objetivo prevenir, diagnosticar y tratar los eventos adversos del embarazo. Por lo tanto, esta asistencia ayuda en todas las etapas del embarazo, siendo la Unidad Básica de Salud (UBS) la puerta de entrada preferida de las gestantes al sistema de salud y el equipo multidisciplinario una estrategia importante para el seguimiento del embarazo. **Objetivo:** Relatar la experiencia de estudiantes de medicina, con énfasis en la importancia de la atención prenatal brindada por un equipo multidisciplinario. **Metodología:** Estudio descriptivo, tipo relato de experiencia, realizado en una Unidad de Salud de la Familia de la región metropolitana Cabedelo-PB. **Resultados:** La atención prenatal es la atención recomendada para toda gestante y la atención multidisciplinaria resultó necesaria para brindar un acompañamiento seguro y competente a las gestantes atendidas en la Unidad Básica de Salud, ya que abarca varias áreas de conocimiento esenciales para una asistencia eficaz y resolutive. Además, esta estrategia posibilita que todos los profesionales de la salud se comprometan a garantizar el cuidado y el bienestar de la gestante, su pareja y el bebé, reduciendo la morbimortalidad materna y perinatal. **Conclusión:** Se concluye que el cuidado prenatal realizado por un equipo multidisciplinario, a través del conocimiento de diferentes profesionales, se vuelve fundamental para un cuidado prenatal más calificado, brindando seguridad a la gestante, en el seguimiento del embarazo, parto y atención al recién nacido.

**Palabras clave:** Cuidado prenatal; Equipo de salud multidisciplinar; Estudiantes de Medicina.

## 1. Introdução

O atual modelo de saúde pública no Brasil, especialmente o modelo de atenção primária, caracteriza-se por uma série de ações voltadas para a promoção e proteção da saúde das pessoas, estruturadas na forma de trabalho em equipe multiprofissional (Ávila & Da Costa, 2020).

Peduzzi (1998) conceituou o trabalho em equipe multiprofissional como uma forma de trabalho coletivo que se estabelece por meio de relações recíprocas entre profissionais e suas intervenções técnicas das mais diversas áreas do conhecimento, pautadas na comunicação e ações de cooperação. Dessa forma, faz-se necessário discutir a importância dessa relação de trabalho em diferentes áreas profissionais e a ocorrência dessa interação que refletem a qualidade do atendimento aos pacientes que utilizam esses sistemas (Ávila & Da Costa, 2020).

Sendo assim, as equipes multiprofissionais possuem ampla capacidade teórica-científica para oferecer uma assistência qualificada e resolutive para os pacientes, especialmente, na gestação (Cunha et al. 2022). O pré-natal é o cuidado de saúde recomendado para todas as gestantes e se trata de uma coleção de ações que busca prevenir, diagnosticar e tratar eventos indesejáveis durante todas as etapas da gravidez. Assim, a assistência ao pré-natal tem o dever de acolher a gestante na porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), a Unidade Básica de Saúde (UBS), buscando compreender os múltiplos significados daquela gestação e oferecer o cuidado de forma integral (Maia & de Medeiros, 2017).

As medidas de saúde devem ter como objetivo abranger todo o grupo-alvo dentro da área de serviço do setor da saúde e garantir a continuidade dos cuidados, monitorização e avaliação destas medidas de saúde materna e perinatal. Tais condições efetivas para uma assistência ao pré-natal, devem garantir: discussão permanente com a população da área, em especial com as mulheres, sobre a importância da assistência pré-natal na unidade de saúde e nas diversas ações comunitárias; acompanhamento periódico e contínuo de todas as mulheres grávidas, visando assegurar o seguimento da gestante durante toda a gestação, em intervalos preestabelecidos, acompanhando-a tanto na unidade de saúde como em seu domicílio, e por meio de reuniões comunitárias; identificação precoce de todas as gestantes na comunidade e o pronto início do acompanhamento pr é- natal, para que tal se dê ainda no 1º trimestre da gravidez, visando às intervenções oportunas em todo o período gestacional, sejam elas

preventivas ou terapêuticas. Deve-se garantir a possibilidade de as mulheres realizarem o teste de gravidez na unidade de saúde sempre que necessário. O início precoce da assistência pré-natal e sua continuidade requerem preocupação permanente com o vínculo entre os profissionais e a gestante, assim como com a qualidade técnica da atenção (Ministério da Saúde, 2000).

O diagnóstico da gravidez pode ser feito pelo médico ou pelo enfermeiro da unidade da unidade básica de saúde, de acordo com: atraso ou irregularidade menstrual, náuseas, aumento do volume abdominal, sendo seguido pela avaliação do ciclo menstrual, data da última menstruação e atividade sexual, se houver atraso menstrual em mulheres sexualmente ativas é necessário solicitar um Teste Imunológico de Gravidez (TIG), com resultado positivo é confirmado a gravidez, se resultado negativo, repetir TIG após 15 dias, caso continue negativo deve avaliar causas ginecológicas (Ministério da Saúde, 2000).

As consultas de pré-natal poderão ser realizadas na unidade de saúde ou durante visitas domiciliares. O total de consultas deverá ser de, no mínimo, 6 (seis), com acompanhamento intercalado entre médico e enfermeiro. Sempre que possível, as consultas devem ser realizadas conforme o seguinte cronograma: Até 28ª semana – mensalmente; entre a 28ª e 36ª semana – quinzenalmente; entre a 36ª e 41ª semana – semanalmente (Alves, Rufino, Capello, Catharino & Medeiros, 2018).

Desse modo, a prática interdisciplinar permite uma compreensão ampliada dos cuidados à saúde, respeitando as especificidades de cada área profissional, envolvendo a inventividade, singularidade e flexibilidade de diferentes formas de conhecimento objetivando a orientação da assistência à saúde de forma integral (Vieira, Padilha, Costa & Petry, 2019). Assim, entende-se que a assistência à gestante oferecida por uma equipe multiprofissional é de extrema importância, pois os profissionais vêm de diversas áreas, tais como: fisioterapia, medicina, psicologia, enfermagem, nutrição, odontologia, entre outros campos de conhecimento, tornando as consultas do pré-natal mais eficazes e completas. Ademais, o seguinte trabalho apresenta como objetivo relatar a experiência vivenciada pelos acadêmicos de medicina, com ênfase na importância de um pré-natal realizado por uma equipe multidisciplinar.

## **2. Metodologia**

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. A abordagem citada é caracterizada pela interpretação da opinião do pesquisador sobre o fenômeno que está sendo estudado, assim o pesquisador é o principal instrumento (Pereira et al., 2018).

Este relato trata-se das vivências dos estudantes de medicina do 4º período, elaborado mediante aos atendimentos de pré-natal realizados em uma Unidade de Saúde da Família na região Metropolitana de Cabedelo, Paraíba, Brasil, que decorreu através dos estágios práticos de uma Faculdade de Medicina do Nordeste Brasileiro. A experiência ocorreu de agosto a novembro de 2022, com a frequência de uma vez por semana. Por se tratar de um relato de experiência foram respeitados os princípios éticos da Declaração de Helsinque.

## **3. Relato de Experiência**

Este trabalho possibilitou compreender o acompanhamento do pré-natal na Unidade de Saúde da Família da Região Metropolitana de Cabedelo-PB realizado por uma equipe multiprofissional que visa a prevenção, a promoção da saúde e o tratamento dos problemas que ocorram durante o período gestacional e após o parto. O fluxo do atendimento a gestante já se

iniciava na recepção, por meio do acolhimento humanizado, sendo realizada a abertura do prontuário eletrônico do cidadão (PEC) da paciente e, em seguida, o encaminhamento para a sala de triagem, na qual são colhidos seus dados antropométricos e sinais vitais, como seu peso, altura e sua pressão arterial. Posteriormente, a gestante passa pela nutricionista da unidade que a acompanha por todo o pré-natal, auxiliando na sua alimentação e suplementação vitamínica, evitando distúrbios alimentares e falta de nutrientes importantes. Subseqüentemente é realizada a consulta odontológica para análise da sua saúde bucal e posterior segurança do feto. Sendo assim, a recomendação mínima, preconizada pelo Ministério da Saúde (MS), de

consultas a serem realizadas é uma no primeiro trimestre da gravidez, duas no segundo e três no terceiro, totalizando seis consultas.

Com a chegada da gestante no consultório médico, há uma cooperação do atendimento realizado entre a enfermeira e o médico, na qual é efetuado a ausculta qualificada da paciente. A grávida, inicialmente, tem a idade gestacional do bebê analisada e também a conferência dos exames realizados, a fim de saber em qual trimestre a gestante se encontra, porém, se for sua primeira consulta, diversos exames serão pedidos, caso não, serão efetuados os próximos passos que ela deverá seguir e realizar em cada período gestacional, visando evitar futuros eventos indesejáveis e evitáveis. Ademais, é orientado à gestante sobre o pré-natal do parceiro e a importância da companhia do mesmo nas consultas e acompanhamento gestacional. Os principais exames que devem ser executados durante o pré-natal, são hemograma, glicemia, exame de urina, urocultura, teste rápido de sífilis, teste de HIV, Hepatite B e C e as vacinas recomendadas e analisadas são a dupla adulto, dTpa, vacina contra Hepatite B, influenza e COVID-19.

O atendimento realizado pelos dois profissionais promove o melhor entendimento e otimização do processo da consulta, já que enquanto o médico realiza o exame físico e colhe os dados da anamnese, a enfermeira transcreve os resultados para o prontuário eletrônico da paciente, o que torna o acompanhamento mais organizado, facilitando o direcionamento da mesma, por meio das Redes de Atenção à Saúde, e também o acesso aos dados mais importantes do seu período gestacional, como exames, histórico familiar e pessoal e observações médicas relevantes. Ademais, ambos contribuem com seus saberes e se auxiliam dentro de suas especialidades, além de conduzirem a consulta de acordo com os problemas apresentados pelo indivíduo permitindo sua ativa participação, sendo as condutas tomadas de maneira compartilhada com a paciente, respeitando sua autonomia e tomando as decisões que melhor se adequem a sua realidade e bem-estar.

#### **4. Resultados e Discussão**

O atendimento multiprofissional se mostrou extremamente necessário para um acompanhamento seguro e competente das gestantes atendidas na Unidade Básica de Saúde, visto que é capaz de superar a fragmentação do conhecimento, reconhecendo e respeitando as especificidades de cada profissional, sendo possível possuir uma compreensão ampliada dos cuidados à saúde através da união e articulação com variadas áreas de conhecimento, aumentando a eficácia e resolutividade do pré-natal.

O acompanhamento no pré-natal é importante, pois busca garantir o saudável desenvolvimento da gestação por meio de ações que viabilizam o nascimento de um bebê saudável, com prevenção à saúde da mãe e do feto (Marques et al., 2020). A consolidação do cuidado pela Atenção Primária à Saúde pode possibilitar intervenções que contribuem para a diminuição de partos prematuros, enfermidades neonatais e a mortalidade infantil (Rocha et al., 2021).

Assim, o pré-natal objetiva a manutenção do quadrinômio mãe-bebê-família-comunidade, prevenindo complicações durante o processo gestacional, além de preparar a gestante, de maneira física e psicológica, para o parto e para a conseguinte maternidade. Assim, além de ser uma importante ferramenta de cuidado e prevenção à saúde, o pré-natal também é uma importante ferramenta educacional para que a mãe possa desempenhar seu papel de maneira hábil (Azevedo & Ribeiro, 2020).

A importância do planejamento das ações da equipe da atenção básica para facilitar o retorno imediato da mulher e do recém-nascido aos serviços de saúde a partir do pré-natal com o propósito de oferecer continuidade ao cuidado e acompanhamento global da mulher e da criança. Os profissionais devem estar aptos a apoiar a mulher e sua família, estar atentos às condições de risco e vulnerabilidades físicas, psicológicas e sociais, e utilizar os recursos da rede de saúde de forma satisfatória para o enfrentamento das questões que possam surgir (Cei et al., 2019).

Com o intuito de garantir um atendimento de excelência às gestantes, é imprescindível que cada Unidade Básica de Saúde ofereça serviços abrangentes, tais como: a entrega do cartão da gestante devidamente preenchido, acompanhado de

orientações pertinentes; um calendário de vacinação com diretrizes claras; a requisição de exames de rotina; informações sobre a participação em atividades educativas, como reuniões em grupo e visitas domiciliares; e o agendamento de consultas médicas voltadas à pesquisa de fatores de risco. Essas medidas não apenas favorecem a saúde da gestante e do bebê, mas também possibilitam a detecção precoce de condições como hipertensão arterial, diabetes, doenças cardíacas, anemias e sífilis. O diagnóstico precoce viabiliza intervenções terapêuticas que minimizam impactos na saúde da mulher ao longo de sua vida e propicia a identificação de problemas fetais, muitos dos quais passíveis de tratamento intraútero para garantir uma vida normal ao recém-nascido. A análise cuidadosa dos aspectos relacionados à placenta é fundamental, permitindo a adoção de tratamentos apropriados para evitar hemorragias graves e riscos à saúde materna. A identificação precoce da pré-eclâmpsia, marcada por elevação da pressão arterial e comprometimento renal e cerebral, é crucial para prevenir complicações graves, representando uma das principais causas de mortalidade no Brasil (Ministério da saúde, 2016).

No entanto, a assistência ao pré-natal no Brasil continua apresentando fragilidades significativas, incluindo diferenças regionais que envolvem o acesso, o conteúdo, a estrutura e os processos assistenciais dos profissionais de saúde, o que acaba por afetar a qualidade do cuidado. Dessa forma, com a finalidade de que a Atenção Primária em Saúde (APS) no Brasil exerça sua função de garantir a universalidade, a equipe e a qualidade, alguns municípios se organizam em equipes de referência e redes de serviço de Apoio Matricial (AM) que ampliam a capacidade resolutiva dos problemas, utilizando as equipes do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (Nasf-AB) (Franco et al., 2020).

Assim, entende-se que a assistência à gestante necessita ultrapassar os limites dos consultórios e ser realizado não apenas pela equipe de Saúde da Família (eSF), mas por toda equipe, incluindo o Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (Nasf-AB) (Rocha et al., 2021). O Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (Nasf-AB) é formado pela equipe multiprofissional e interdisciplinar composta por categorias de profissionais da saúde, complementar às equipes que atuam na APS. Assim, os profissionais do Nasf-AB contribuem com as equipes de Saúde da Família (eSF) na atenção integral ao longo do pré-natal, participando das discussões de casos, visitas domiciliares e momentos de educação permanente (Franco et al., 2020).

Para promover a saúde das gestantes, faz-se necessário um acompanhamento de excelência neste período. O acolhimento é um sistema básico na política de humanização, baseado na escuta qualificada, permitindo que as gestantes possam relatar seus medos, desejos, dúvidas e preocupações, sugerindo soluções para o problema, criando o vínculo entre os profissionais-usuários e responsabilizando-os durante a gestação e parto (Tomazetti et al., 2018).

Dessa forma, para garantir este acolhimento surgem as atividades de educação em saúde, no qual envolvem gestantes e seus familiares por meio de reuniões e grupos que não só contribuem para a ajuda humanitária, mas também são um recurso que pode aproximar profissionais e destinatários de cuidados. Uma das funções da enfermagem é desenvolver atividades educativas com pacientes, familiares e comunidades visando a promoção, manutenção e restauração da saúde. O trabalho em

grupo pode ser utilizado como estratégia no processo educativo porque se estrutura a interação entre as pessoas de forma dinâmica e reflexiva (de Lima Santos et al., 2010).

Além do acolhimento, é importante a orientação nutricional adequada durante o pré-natal, sendo indispensável à saúde e à nutrição satisfatória das gestantes, no qual pode influenciar de forma direta na diminuição dos riscos associados à desnutrição e obesidade, como também evitando o ganho ponderal gestacional inadequado e auxiliando nas escolhas alimentares e adoção de estilo de vida saudável. Diante disso, o acompanhamento nutricional no pré-natal deve levar em consideração a prevenção, diagnóstico e tratamento do ganho de peso inadequado, assim como as possíveis complicações que podem surgir durante a gravidez, a exemplo das síndromes hipertensivas e diabetes gestacional (Barreto et al., 2013).

Em relação ao serviço de saúde bucal, também se faz necessário durante a gestação, devido às alterações hormonais no sangue durante a gravidez podem ocorrer mudanças que afetam a saúde do feto. Os problemas periodontais podem levar ao

nascimento prematuro e ao nascimento de uma criança com baixo peso. Assim, a supervisão de um dentista garante uma gravidez mais saudável (Santana et al., 2018).

A gravidez, mesmo sendo um processo fisiológico, provoca modificações no organismo materno que a colocam no limite patológico. Dessa forma, se não houver o acompanhamento adequado, em especial quando já existe a superposição de estados patológicos prévios, o processo reprodutivo transforma-se em situação de alto risco tanto para a mãe quanto para o feto. Múltiplos fatores são conhecidos por afetar a gravidez, desde os de natureza biológica até as características socioeconômicas da população, além do acesso e qualidade técnica dos serviços de saúde disponíveis à população. Assim, observa-se que a ausência de assistência pré-natal está associada a maior taxa de mortalidade perinatal (Trevisan et al., 2002).

Desse modo, a abordagem multiprofissional no pré-natal favorece a humanização e a integralidade da atenção que proporcionam melhoria da qualidade de vida da gestante. Por fim, em um dado momento no fim da gravidez, ocorre o trabalho de parto, definido por contrações uterinas eficientes e rítmicas capazes de modificar o colo uterino, promovendo dilatação e esvaecimento cervical, após esta experiência depara-se com o estágio do puerpério, sendo o período pelo qual o corpo da mulher passa para voltar ao que era antes da gestação. Sabe-se que o puerpério é um período singular relacionado a mudanças anatomofisiológicas e questões psicossociais, sendo fundamental a continuidade do cuidado multidisciplinar e acompanhamento integral à mulher e ao recém-nascido (Bortolato-Major, 2021).

## 5. Conclusão

Desse modo, conclui-se que o atendimento à gestante deva ser multidimensional, visto que durante a gestação a mulher precisa de um auxílio seguro e qualificado, a fim de que o pré-natal aconteça de maneira adequada e haja o desenvolvimento pertinente da gravidez, um parto seguro e uma criança saudável. Ademais, o acompanhamento gestacional realizado por uma equipe interdisciplinar, devido a abrangência das diversas áreas de conhecimento dos profissionais, traz maior segurança para a gestante, favorece a humanização e a integralidade da atenção e facilita intervenções consideradas significativas na assistência contínua que precede o parto e suas dimensões.

Portanto, por meio da estratégia multidisciplinar e seus diferentes atores, torna-se possível reduzir a mortalidade materna e contribuir na prevenção de agravos e óbitos neonatais que não seriam alcançadas sem a superação das barreiras ao diagnóstico precoce da gravidez, ao início do acompanhamento pré-natal nas primeiras semanas de gestação – sobretudo o das

gestantes de maior risco reprodutivo – e permanência da assistência até o puerpério e à utilização dos contatos com os serviços de saúde, ultrapassando os limites dos consultórios, para a realização de cuidados efetivos e resolutivos da gravidez.

Por fim, é necessário que novas estratégias sejam discutidas e criadas para que o pré-natal alcance mais grávidas e se torne ainda mais diversificado com a ajuda de todos os profissionais de saúde, podendo ser visto a possibilidade de incrementar novas áreas de conhecimento nessa assistência em busca de uma maior efetividade do cuidado desse grupo, sendo importante que mais estudos apresentem esta temática tão relevante e pertinente no acompanhamento do período gestacional, realização de um parto seguro e um neonato e progenitora saudáveis.

## Referências

- Alves, R. C., Rufino, J. V., da Silva Capello, T., Catharino, A. L. G., & Medeiros, F. F. (2018). Atuação de uma Equipe Multiprofissional na Assistência Pré-Natal e Puerperal: Um Relato de Experiência. *Revista Saúde*, 14(3): 1280-128.
- Ávila, K. A. K. & Da Costa, M. T. (2020) A importância do trabalho multidisciplinar na saúde pública. *Salão do Conhecimento*. 6( 6). ISSN: 23182385.
- Azevedo, F. & Ribeiro, R. G. (2020). Atuação do enfermeiro na assistência ao pré-natal de baixo risco: uma revisão integrativa. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Enfermagem) - Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, 2019.
- Barreto, S. A., dos Santos, D. B., & Demétrio, F. (2013). Orientação nutricional no pré-natal: estudo com gestantes adultas atendidas em unidades de saúde da família de um município do Recôncavo da Bahia, Nordeste do Brasil. *Revista Baiana de Saúde Pública*, 37(4), 952-952.



- Bortolato-Major, C. (2021). Do pré-natal ao Puerpério: articulações com a prática. *Editora Científica Digital*, c, 9, 133-151.
- Brasil. (2000). Assistência Pré-natal: Manual técnico/equipe de elaboração: Janine Schirmer et al. - 3ª edição - Brasília: Secretaria de Políticas de Saúde - SPS/Ministério da Saúde, 66p. ISBN: 85-334-0138-8.
- Brasil. (2016). Importância do pré-natal. Ministério da Saúde. <https://bvsmis.saude.gov.br/importancia-do-pre-natal/>.
- Brasil. (2012). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: Editora do Ministério da Saúde.
- Cei, N. V. S., Sales, A. P. M., Pereira, M. R. L., de Carvalho, E. C., de Souza Mascarenhas, L. R., & do Vale Silva, T. B. (2019). Rede Cegonha e equipe multiprofissional no pré-natal e puerpério de Unidades Básicas de Saúde de Belém, Pará. *Pará Research Medical Journal*, 3(1), 1-13.
- Cunha, C., Moreira, M., Morais, W., Marques, P., Nascimento, S., Oliveira, D., (2022). Assistência multiprofissional à gestante no contexto da pandemia pela COVID-19. *Nursing (São Paulo)*. 25(288): 7770-7779.
- de Lima Santos, A., Radovanovic, C. A. T., & Marcon, S. S. (2010). Assistência pré-natal: satisfação e expectativas. *Rev Rene*, 11, 61-71.
- Franco, R. V. A. B., de Abreu, L. D. P., de Alencar, O. M., & Moreira, F. J. F. (2020). Pré-natal realizado por equipe multiprofissional da atenção primária à saúde: Prenatal care performed by a multiprofessional team of primary health care. *Cadernos ESP*, 14(1), 63-70.
- Maia, S. N. & de Medeiros, N. S. R. (2017, junho). *A importância do cuidado multiprofissional na assistência pré-natal da atenção básica: um relato de experiência*. Seção de Pôster apresentado no II Congresso Brasileiro de Ciências da Saúde, Campina Grande, PB.
- Marques, B. L., Tomasi, Y. T., Saraiva, S. D. S., Boing, A. F., & Geremia, D. S. (2020). Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde. *Escola Anna Nery*, 25, e20200098.
- Peduzzi, M. (1998). *Equipe multiprofissional de saúde: a interface entre* (Doctoral dissertation, Universidade Estadual de Campinas). [s.n].
- Pereira, A. S., Shitsuka, D. M., Parreira, F. J., & Shitsuka, R. (2018). Metodologia da pesquisa científica. *Núcleo de Tecnologia Educacional da Universidade Federal de Santa Maria*. - 1. ed. – Santa Maria, RS: UFSM, NTE. ISBN 978-85-8341-204-5.
- Rocha, C., Heidemann, I., Souza, J., Durand, M., Maciel, K., Backes, M. (2021). Determinantes sociais como caminho para promover saúde no pré-natal: percepção dos profissionais da atenção primária. *Rev. enferm. UFSM*, e64-e64.
- Santana, G. S., da Silva, V. C., da Cunha Queiroz, E., & de Freitas Jardim, J. (2018). A importância da saúde bucal no período gestacional. *Jornada Odontológica dos Acadêmicos da Católica*, 4(1).
- Tomazetti, B. M., Hermes, L., Martello, N. V., Schmitt, P. M., Braz, M. M., & Hoffmann, I. C. (2018). A qualidade da assistência pré-natal sob olhar multiprofissional. *Ciência & Saúde*, 11(1), 41-50.
- Trevisan, M. D. R., De Lorenzi, D. R. S., Araújo, N. M. D., & Ésber, K. (2002). Perfil da assistência pré-natal entre usuárias do Sistema Único de Saúde em Caxias do Sul. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, 24, 293-299.
- Vieira, A. N., Padilha, M. I., Costa, R., & Petry, S. (2019). Trabalho interdisciplinar desenvolvido por profissionais de saúde em grupo de gestantes e/ou casais grávidos (1996-2016). *Hist. enferm., Rev. eletrônica*. 10(3): 51-63.